

1 ATA DA 128ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
2 DE SÃO SEBASTIÃO.

3 **Data:** 22 de setembro de 2015, às 15h20 horas, em segunda chamada.

4 **Local:** Sala de Reuniões da Secretaria da Saúde.

5 **Dr. Antonio** solicitou autorização para apresentação do Plano Municipal de Intensificação e
6 Contingência da Dengue 2015-2016, pelo Sr. Givanildo – Diretor da Vigilância em Saúde,
7 considerando o prazo de aprovação até o dia 29/09/2015 (conforme ofício SESAU nº 561/2015).
8 Pontuou que a pauta da Prestação de Contas é extensa. Sugeriu aprovar o Plano “ad referendum” e
9 na próxima reunião ordinária do COMUS pautasse o assunto. **Sra. Dinalva** pediu para que o Sr.
10 Givanildo apresentasse o Plano.

11 Em seguida, passou-se a ordem do dia.

12 **ORDEM DO DIA:**

13 **1- Plano Municipal de Intensificação e Contingência da Dengue 2015-2016.**

14 **Sr. Givanildo** explicou que o Plano Municipal de Intensificação e Contingência da Dengue é anual e é
15 preciso traçar a estratégia de Política Pública de Saúde que será adotada para o enfrentamento da
16 problemática da epidemia da dengue. Disse que a grande mudança no Plano na esfera nacional,
17 estadual e municipal é que o foco não é mais o controle do vetor, porém continuará sendo feito, porém
18 a experiências desses últimos anos têm mostrado que é ineficaz. Informou que 90% dos criadouros
19 estão intra domiciliares. Informou ainda que o foco é o cuidado com o munícipe. Disse que a rede
20 Municipal de Saúde tem que aparelhar-se e treinar-se para melhor assistir a população, portanto o
21 foco é evitar a hospitalização e o óbito do munícipe. Disse que a Prefeitura está buscando em equipar
22 os Prontos Socorros, considerando que a população ao adoecer busca primeiramente este
23 estabelecimento. Disse ainda que a Vigilância está trabalhando no combate do criadouro agora,
24 porque no verão o que precisa é melhor é atender e assistir a população nas Unidades de Saúde da
25 Família e Prontos Socorros e Hospital de Clínicas de São Sebastião. **Sra. Dinalva** disse que
26 recentemente passou pelo COMUS, uma minuta de Lei que tratava de multas para o proprietário de
27 residência, caso o agente encontra-se criadouros de dengue, questionou como está o andamento da
28 Lei. **Sr. Givanildo** explicou que a minuta de Lei que o Sr. Prefeito pediu para submeter ao COMUS, foi
29 votada e aprovada pela Câmara Municipal e sancionada por ele. Disse que a referida Lei tem um
30 prazo de vacatio legis. Informou que ela entra em vigor em meados de novembro. Informou ainda que
31 está sendo realizado um trabalho de maior divulgação da Lei. Explicou passo a passo como será
32 efetivamente aplicada a multa. Detalhou como é o ciclo de desenvolvimento da dengue. **Dr. Antonio**
33 colocou os agentes comunitários de saúde à disposição para entregar nas casas o panfleto de
34 divulgação da referida Lei. **Sr. Sebastião** colocou as situações das calhas, sendo um criadouro
35 também. **Dra. Tania** colocou a que a fonte luminosa localizada na rua da praia está desativada há
36 mais de quatro meses, sendo um risco de criadouro. **Dra. Eliete** disse da preocupação das casas de
37 veraneios e dos terrenos baldios. **Sr. Givanildo** informou que entrou em contato com as imobiliárias
38 para tratar das residências que ficam à disposição para locação e venda em relação aos terrenos
39 baldios os agentes, quando localizam o criadouro retiram, posteriormente entra em contato com o
40 setor de cadastro da Prefeitura e com os dados do proprietário é emitida uma notificação até sua
41 residência de moradia referente à manutenção de limpeza do terreno. Agradeceu a Fundação de
42 Saúde Pública de São Sebastião pela parceria dos Agentes Comunitários de Saúde com o trabalho de
43 divulgação dos Agentes de Endemias pela divulgação de informações preventivas e o cuidado dos
44 riscos da dengue, ou seja, as ações estão integradas por um bem maior da população. **Sr. Puríssimo**
45 disse pela a experiência que o Hospital de Clínicas passou no início deste ano, com os números de
46 casos de dengue, é preciso um olhar mais atento de todos e não somente de um setor. **Dr. Antonio**
47 disse que coloca as Unidades de Saúde da Família à disposição para montar a estrutura que for
48 necessária para um pré atendimento de acolhimento para desafogar o atendimento do Pronto Socorro,
49 porém desde que pactuado previamente por conta das rotinas do PSF. **Dra. Tania** disse que foram
50 adquiridas seis poltronas com verba da Vigilância em Saúde. Questionou qual foi o destino dessas

51 poltronas. **Sr. Givanildo** informou que as poltronas foram para Pronto Socorro e Pronto Atendimento
52 de Boiçucanga. Disse que prever este ano atendimentos além do Pronto Socorro, nas Unidades
53 Básicas de Saúde da Enseada e Topolândia, considerando que estas unidades estão nos bairros mais
54 populosos, assim descentralizando e sobrecarregando os atendimentos de Pronto Socorro. Disse
55 ainda que o Pronto Socorro está se programando para deixar uma sala de atendimento inclusiva para
56 os atendimentos de casos de dengue. **Sr. Puríssimo** disse que precisa ser feito um planejamento para
57 os atendimentos no Pronto Socorro de imediato, considerando que hoje a sala que está destinada
58 para os atendimentos futuros por exemplo casos de dengue, está inoperante, inadequada para
59 qualquer tipo de atendimento, ou seja, precisando de uma reforma. **Dr. Antonio** disse que fica
60 consignado, conforme a fala do Sr. Puríssimo que a Secretaria da Saúde, tenha um planejamento de
61 estruturação caso o município venha sofrer com a epidemia da dengue e que se tenha como um
62 segundo plano os atendimentos sentinelas nas Unidades de Saúde da Família. Colocado em votação
63 o Plano de Intensificação e Contingência da Dengue 2015-2016. **Aprovado por unanimidade.**

64 **2- Proposta de Alteração do horário de Reunião nas Prestações de Contas.**

65 **Dr. Antonio** colocou a proposta para votação da Comissão de Finanças e da Secretaria Executiva,
66 onde todas as reuniões de Prestações de Contas na Plenária do COMUS seja às 15h. **Aprovado por**
67 **unanimidade.**

68 **3- Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre/2015:**

69 **3.1 Apresentação do Montante e Recursos Aplicados no Período: Sr. Ricardo**, representante do
70 Fundo Municipal de Saúde – FMS ratificou a rotina da Prestação de Contas da SESAU, discorrendo
71 sobre o seu fluxo. Informou que a apresentação está estruturada em Identificação do município;
72 Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período; Informações sobre auditorias
73 e ouvidoria; Rede Física de Serviços Públicos de Saúde e Indicadores de saúde e Status do Relatório
74 Detalhado do Quadrimestre Anterior. Explanou sobre Recursos Humanos por Situação e Centro de
75 Custo, no total 1.464 funcionários, posição em 31/08/2015. **Dr. Antonio** disse que houve talvez um
76 erro de digitação na quantidade de funcionários celetistas da Fundação (incluindo os cedidos).
77 Solicitou verificar o que aconteceu. **Sr. Puríssimo e Sra. Rita** solicitaram ao Sr. Ricardo o acréscimo
78 do gráfico a especificações do slide 10 e 11 (Recursos Humanos) Base de Custo separando o
79 quantitativo do Complexo Hospitalar sendo Hospital de Clínicas de São Sebastião – HCSS, Pronto
80 Socorro Central, Pronto Atendimento, Centro de Especialidades e SAMU. Surgiram dúvidas pelos
81 conselheiros em plenária no slide 11 – gráfico (cargos diversos), pois não constava a relação
82 detalhada dos cargos. Solicitaram uma listagem detalhada dos cargos com lotação. **Sr. Puríssimo**
83 disse ser contra o Hospital de Clínicas de São Sebastião (no momento está sob Intervenção) agregar
84 outros setores (Pronto Socorro, Pronto Atendimento, SAMU e Centro de Especialidades), dando se o
85 nome de Complexo Hospitalar. **Dra. Tania** solicitou o custo individual com valores em espécie. Em
86 seguida. **Sr. Ricardo** explanou os dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, parte
87 integrante desta ata. **Sr. Puríssimo** questionou com foi a previsão de orçamento para Secretaria da
88 Saúde no ano de 2015. **Sr. Ricardo** informou que o orçamento para o ano de 2015 a previsão é de R\$
89 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões). **Sr. Puríssimo** questionou quanto até o momento
90 (janeiro à agosto/2015), foi aplicado. **Sr. Ricardo** esclareceu que até o momento já foi investido ou
91 está comprometido o valor de R\$ 78.557.123,91 (setenta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e sete
92 mil, cento e vinte e três reais, noventa e um reais) despesa liquidada. **Sr. Ricardo** disse que está
93 buscando dados nos setores responsáveis da Prefeitura, que vai ajudar no planejamento de custo com
94 todas as despesas por setores de responsabilidade da Secretaria da Saúde como água, luz, telefone,
95 aluguel e outros. **Dr. Antonio** esclareceu que o número de Agentes Comunitários cedidos para
96 Fundação de Saúde (que consta como centro de custo da Fundação) está errado. Disse que assim
97 que verificar o que ocorreu disponibilizará a informação aos conselheiros. **Sr. Ricardo** esclareceu que
98 a prestação de contas detalhada é demonstrada a Comissão de Finanças em reuniões pré
99 agendadas. **Sra. Rita** sugeriu a proposta de apresentar em slides e por unidades o custo individual do
100 Pronto Socorro, Pronto Atendimento, SAMU, Centro de Especialidades, Rede Básica de Saúde e
101 outros serviços da Saúde. Citou que a forma apresentada é do recurso aplicado no geral e de uma

102 forma genérica. Salientou que não quer a apresentação de custo individual, no detalhamento de
103 empenhos liquidados e empenhados e sim demonstrado no gráfico o custo por unidade de saúde
104 conforme já citado (apresentação em valores e em percentual). **Sr. João Siqueira** reforçou que seria
105 uma apresentação analítica. **Dr. Antonio** disse que fica consignado que na próxima Prestação de
106 Contas a criação de mais um gráfico de valores dividindo o Complexo Hospitalar e de todas as
107 Unidades de Saúde (USF, UBS e outros serviços). **Dra. Tania** disse que essa dificuldade no momento
108 na Prestação de Contas do custo referente ao Complexo Hospitalar se da, por que antes o Interventor
109 vinha prestar contas na Plenária do COMUS, porém hoje é somente prestado na Câmara Municipal.
110 Solicitou que o Hospital de Clínicas de São Sebastião faça a apresentação da Prestação de Contas na
111 Plenária do COMUS. **Dr. Antonio** colocou a proposta de apresentação de Prestação de Contas do
112 Complexo Hospitalar e da SESAU em dias alternados, porém a Comissão de Finanças tem que
113 entregar o parecer final antes da apresentação. Questionou aos membros da COFIN se tem condições
114 de atender a entrega do parecer final antes da apresentação. **Dra. Tania** representante e presidente
115 da Comissão disse que não há problema, desde que a apresentação dos documentos venham a
116 tempo de ser apreciados. **Dr. Antonio** colocou a proposta que a apresentação da Prestação de
117 Contas do quadrimestre do Complexo Hospitalar seja no mês de Reunião Ordinária Janeiro, Maio e
118 Setembro com a entrega do parecer final da COFIN dez dias antes da reunião e a Prestação de
119 Contas da SESAU e Câmara Municipal com reuniões extraordinárias na última semana do mês de
120 Janeiro, Maio e Setembro, sempre às 15h. **Aprovado por unanimidade.**

121 **3.2 Apresentação Divisão de Ouvidoria da Saúde:** **Dra. Eliete**, responsável pela Divisão de
122 Ouvidoria da SESAU, discorreu sobre o número total de atendimentos, detalhando-os por setor e tipo
123 de atendimento, sendo estes caracterizados por mau, demora, falta e rotina de atendimento. Explicou
124 que as reclamações são encaminhadas diariamente aos setores competentes que tomam
125 conhecimento destas e averiguam o ocorrido para futuro retorno ao usuário. Salientou que este retorno
126 é efetuado pelo próprio setor, objetivando a fixação da rotina do fluxo. Informou que atualmente
127 também divulgam os atendimentos do Serviço de Atendimento Cliente Hospitalar. Informou que esse
128 quadrimestre que o registro de reclamações diminuíram. **Dra. Eliete** explicou como funciona a
129 padronização de medicamentos e distribuição. Informou que dentro do registro de falta de atendimento
130 são consideradas as reclamações, por exemplo, de quebra de veículos (aconteceu um imprevisto),
131 porém depois foi atendido. Demonstrou os dados do serviço de Atendimento ao Cliente Hospitalar
132 (SACH) do HCSS. **Sr. Puríssimo** pediu um olhar mais atento dos gestores tanto da SESAU, quanto
133 do Complexo Hospitalar, para as reclamações de “mau atendimento”. **Sr. João Siqueira** disse que
134 pode colocar um gráfico comparativo do total de atendimentos no quadrimestre, com o registro total de
135 reclamações, porém mesmo um número de reclamações sendo relativo ao número de atendimentos,
136 tem que se apurar, visualizando sempre um bom atendimento. **Sr. Puríssimo** disse que muitas
137 pessoas reclamam, porém não querem registrar por receio. **Dra. Eliete** considerou os elogios no total
138 = 16. Demonstrou o quadro comparativo dos quadrimestres anteriores (conforme solicitação do
139 Vereador Gleivison). **Sra. Dinalva** questionou o que se trata os “pedidos”. **Dra. Eliete** citou como
140 exemplo solicitações referente ao CCZ, mesmo fornecendo o número de contato, o usuário solicita que
141 a Ouvidoria faça a solicitação ou informe ao CCZ, ou vistoria dos agentes de endemias por causa da
142 dengue, não é uma reclamação e sim um pedido.

143 **3.3 Divisão de Coordenação de Programas:** **Sra. Cidinha**, responsável pela Divisão de Programas de
144 Saúde, discorreu sobre os procedimentos e ações de rotina realizadas pelas unidades de saúde a seguir
145 elencadas: CIAMA, CEMIN, CAPS I, CAPS AD, Saúde da Criança, SISVAM, Saúde do Adolescente,
146 Gestantes, Saúde dos Idosos, Saúde da Mulher, Centro de Reabilitação de Boiçucanga/Topolândia, USO
147 e Serviço Social. Com relação ao CEMIN alertou para 09 novos casos de HIV (07 São Sebastião e 02
148 Ilhabela) pacientes em tratamento. **Sra. Rita** questionou se tem a faixa etária da quantidade de 55
149 pessoas que receberam os óculos (slide 35). **Sra. Cidinha** esclareceu que no momento não, porém tem
150 como visualizar os processos na SESAU. Explicou que a questão da Bolsa Família (slide 35), não tem
151 como apresentar os dados, considerando que o fechamento é semestral. **Sr. João Siqueira** questionou
152 número de Bolsa Família de 2694 (1º quadrimestre/2015 – slide 35), considerou um número pequeno.

153 **Sra. Cidinha** explicou que esses números são de crianças acompanhadas pela Secretaria da Saúde e
154 não um número total de Bolsa Família que o Município de São Sebastião recebe. **Sra. Rita** questionou
155 onde estão sendo realizados os atendimentos do Centro de Reabilitação da Costa Sul, cujo prédio de
156 Boiçucanga está em reforma, desde o ano passado. Disse que as famílias que estavam sendo atendidas
157 no prédio da Reabilitação de Boiçucanga estavam recebendo a informação que não tinha atendimento,
158 devido à reforma do prédio. **Sra. Cidinha** informou que estavam sendo realizados os atendimentos nos
159 consultórios médicos das Unidades de Saúde da Família - USF. Salientou que não teve a possibilidade de
160 atender a todos, porém teve atendimentos nas USF e em domicílio com revezamento de profissionais.
161 Informou que o número de atendimentos diminuiu comparando aos outros quadrimestres. Informou ainda
162 que o prédio foi entregue em agosto. Disse que recebeu diversas reclamações, porém no momento os
163 atendimentos retornaram. Discorreu sobre o Relatório de Indicadores de Saúde da População Diretrizes
164 03, 04, 05, 07, 12 e 13.

165 **3.4 SAMU:** Devido à ausência do Sr. André Leandro o **Dr. Elias:** discorreu sobre a demanda do Serviço,
166 detalhando-a por números totais de atendimentos e tipo de atendimento por grupo de ocorrências, trauma
167 por trânsito. **Sr. Puríssimo** informou ao Dr. Elias que, no dia de ontem observou no Pronto Socorro
168 Central que tinha uma maca suja de sangue do SAMU, que acredita ser de responsabilidade da equipe de
169 higienização do Pronto Socorro limpar. Observou que diante da situação o funcionário do SAMU não pode
170 retirar a maca para buscar outro paciente. **Dr. Elias** comprometeu em verificar e posicionar com o Sr.
171 André Leandro responsável pelo serviço do SAMU.

172 **3.5 Divisão Odontológica Dra. Mariza** responsável pela divisão de Odontologia da Secretaria da Saúde
173 informou que antes a Divisão de Odontologia eram composta por 19 equipes de Saúde Bucal, porém com
174 a entrada da Fundação, a equipe de Odontologia da SESAU é composta 02 UBS's, 07 escolas e Centro
175 de Especialidades Odontológicas – CEO, portanto os dados estarão consolidados em separado.
176 Apresentou a série histórica de produção e o tipo de atendimento. Disse que a SESAU teve um sabor de
177 vitória mesmo alcançando o 2º lugar do Estado de São Paulo – Modelo da Saúde Bucal adotada pelo
178 município/dados solicitados de 2014. Informou que um dos itens não preenchidos foi devido as Unidades
179 de Saúde da Família não ter 100% consultório odontológico (faltando 02 duas unidades). Discorreu sobre
180 o Projeto buscando sorrisos (slide 69). **Dra. Tania** questionou se tem algum projeto para ampliação do
181 laboratório de prótese. **Dra. Marisa** informou não ter conhecimento. **Dra. Tania** questionou se há previsão
182 de fornecimento de prótese removível. **Dr. Elias** disse que o município não possui equipamentos e nem
183 mão de obra especializada para o questionamento da conselheira Dra. Tania. **Dra. Mariza** informou que
184 existe é a intenção da ampliação do CEO 02 para CEO 03, considerando que tem mão de obra e
185 recentemente foi cedido uma sala da Unidade Saúde Ocupacional para o CEO 2.

186 **3.6 Série Histórica de Produção Saúde Bucal – Fundação Saúde Pública de São Sebastião: Dra.**
187 **Lícia** responsável pela Odontologia da FSPSS estava ausente por motivos de férias. **Dra. Mariza**
188 discorreu PSF Saúde Bucal - 1ª consulta Programada, PSF Saúde Bucal Escovação Supervisionada,
189 PSF Saúde Bucal Tratamento Odontológico concluído.

190 **3.7 Departamento de Vigilância em Saúde/ Vigilância Sanitária: Sra. Georgia,** farmacêutica sanitária
191 e atual chefe do Departamento de Vigilância Sanitária. Discorreu sobre número de cadastros novos
192 realizados, número de estabelecimentos inspecionados, número de licenças emitidas e denúncias
193 atendidas. Discorreu sobre o Programa Pró-Água de Controle de qualidade de água para consumo
194 humano. Informou que é um programa do estado ligado ao governo Federal. Disse que é um programa
195 realizado no município de 1998. Informou os dados de amostragens disponibilizadas pelo Instituto Adolfo
196 Lutz. **Sr. Givanildo** informou do Decreto Municipal nº 6329/2015 que dispõe sobre a regulamentação do
197 certificado do selo de qualidade sanitária no âmbito do serviço de alimentação de acordo com a Lei
198 Municipal nº 2276/2014.

199 **3.8 Vigilância Epidemiológica: Enfermeira Erika** responsável pelo departamento discorreu sobre o
200 número de distribuição de casos de dengue no município de São Sebastião, Atividades IEC – Informação,
201 Educação e comunicação, Atividades de Controle de Vetor, Atividade de Nebulização, Atendimento de
202 Atendimentos, Índice de Infestação, número de doenças de notificação compulsória – casos confirmados,
203 amostras encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz – IAL, Programas de Combate à tuberculose,

204 Hanseníase, Teste do Pezinho, Campanhas Influenza (em gestante não alcançou o percentual, há
205 resistência de adesão), Campanha de Polio – mês de agosto 97,82%. **Sra. Rita** sugeriu para desmembrar
206 em outra coluna do gráfico os casos que estão em tratamento, que iniciaram no quadrimestre anterior.

207 **3.9 - Centro de Zoonoses - CCZ: Dra. Wania** discorreu sobre o fluxo de atividades realizadas com os
208 animais de pequeno porte, sendo estes cães e gatos capturados/recolhidos, adoções, resgates, óbitos e
209 eutanásias, vacinação antirrábica canina e felina, castrações no Centro de Controle de Zoonoses. **Dra.**
210 **Tania** questionou o fluxo e o tempo de espera para as castrações dentro do Centro de Zoonoses. **Dra.**
211 **Wânia** explicou que a espera é grande, considerando que não existe um veterinário somente para as
212 realizações de castrações. Informou que as prioridades são para os animais que são do Centro de
213 Zoonoses. **Dra. Tania** questionou o número de veterinários concursados. **Dra. Wânia** informou que são
214 dois, ela e o Dr. Marcelino. **Dr. Antonio** disse que precisa fazer um estudo se compensa chamar um
215 veterinário do concurso ou fazer convênios com clínicas particulares, considerando a logística do
216 município. Em seguida discorreu sobre solicitações e denúncias recebidas, Amostras enviadas para
217 diagnóstico de raiva, Visitas e Inspeções realizadas por técnicos do CCZ animais de pequeno porte, médio
218 e grande porte, sinantropico e outros, Atendimento Veterinário Externo, Animais Castrados e Devolvidos
219 ao local de origem. Informou que o Biólogo Sr. Sergio retornou aos trabalhos do CCZ.

220 **3.10 Fundação de Saúde Pública de São Sebastião - Estratégia de Saúde da Família – ESF:**
221 **Enfermeira Daniele** – Preceptora do Núcleo Educação Permanente – NEP. Explicou a dúvida no início da
222 reunião, informando que o total de funcionários celetistas da FSPSS são 227, cedidos da Prefeitura são 07
223 dentistas, 07 médicos, 137 Agentes Comunitários. Informou que a partir de junho 2015 o novo Sistema de
224 Informação em Saúde para a Atenção Básica, se iniciou por meio do Software E-SUS AB, considerando
225 que o E-SUS encontra-se em fase de implantação em substituição ao SIAB. Informou que as quantidades
226 apresentadas nos gráficos poderão variar à medida que houver o processamento da produção, o que
227 poderá ser verificado nas próximas prestações de contas. Disse que houve problemas no impresso da
228 ficha do E-SUS. Informou quais unidades estão em tempo real de digitação: Morro do Abrigo e o Centro
229 de Saúde da Topolândia. Em seguida discorreu sobre o gráfico comparativo de consultas médicas
230 efetuadas no quadrimestre anterior com o atual sendo estes: total Geral de consultas (**slide 105 não está**
231 **os dados em tempo real, conforme já explicado**), consulta de puriericultura, consulta pré-natal
232 (cadastro SIS Pré Natal WEB), consulta DST/AIDS, atendimento a diabético, atendimento a hipertenso,
233 prevenção CA Cervico – uterino, visita médica, visita enfermeiro, atendimento individual do enfermeiro,
234 visita de profissional de nível médio, visita de agente comunitário de saúde, atendimento grupo educação
235 em saúde. Informou que foram realizados no mês de **maio**: Treinamentos do Programa E-SUS com 270
236 funcionários (todas as categorias com exceção dos auxiliares de serviços gerais), Treinamento sobre
237 Dengue, Chikungunya, Zikavírus, descarte adequado do lixo - 158 Agentes Comunitários de Saúde,
238 Dimensionamento em Enfermagem – 22 Enfermeiros, Treinamento do COMVIV – todos os funcionários da
239 USF Canto do Mar, Jaraguá, Enseada I e II, Práticas de Curativo – 12 Enfermeiros; **junho**: Treinamento
240 Introdutório e atribuições para auxiliares administrativos – 18 funcionários, Treinamento Procedimento
241 Operacional Padrão da Recepção – 11 Recepcionistas, Treinamento Preenchimento de laudos – 24
242 Enfermeiros, Treinamento COMVIV – todos os funcionários da USF Itatinga I e II e Juquey I, Treinamento
243 Práticas de Curativo – 10 Enfermeiros; **julho**: Treinamento Programa E-SUS – 19 funcionários,
244 Treinamento SIPNI – 80 funcionários (médico, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e auxiliares
245 administrativos, Treinamento Comissão de Ética em Enfermagem – 24 Enfermeiros; **agosto**:
246 Treinamentos Anotadores da Campanha de Multivacinação 2015 – 88 funcionários (enfermeiros, auxiliares
247 de enfermagem, auxiliares administrativos, recepcionistas, agentes comunitários de saúde), Treinamento
248 do Programa E-SUS – 09 funcionários (médico, odontólogo, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, auxiliar
249 de saúde bucal, auxiliar administrativo, recepcionista e agente comunitário de saúde), Treinamento
250 Procedimento Operacional Padrão da Recepção – 05 Recepcionistas, Treinamento SISPRENATAL WEB
251 – 22 Enfermeiros, Treinamento Processo de Alto Custo – 22 Enfermeiros, Treinamento teste rápido de HIV
252 e Sífilis – 22 Enfermeiros e Treinamento teste do pezinho – 08 Enfermeiros e 02 Auxiliares de
253 Enfermagem.

254 **3.11 - Componente de Auditoria Municipal – AUDISUS: Sr. Wilmar Prado** representante da AUDISUS,
255 discorreu detalhadamente sobre os processos de auditorias realizadas no período, especificando o status
256 individual de cada processo quanto ao seu andamento. **Sr. Puríssimo** relatou que referente à auditoria da
257 SSISSIONLINE foi feitos alguns questionamentos pela COFIN e que julga a resposta encaminhada não
258 sendo considerável. Disse que teve a conclusão como base pessoal dos auditores e não o que
259 propriamente questionado pela COFIN. Disse ainda que todos os questionamentos foram dados como
260 conforme segundo a auditoria. Salientou que os questionamentos não foram feitos em cima da
261 irregularidade da licitação na compra do serviço e sim foram realizados questionamentos no âmbito do
262 exigido no contrato e se estavam sendo executados como deveriam. Passou a leitura do relatório final
263 referente à auditoria. Disse que a COFIN não aceita está conclusão. **Dr. Antonio** solicitou que a Comissão
264 faça as considerações por escrito.

265 **3.12 - Unidade de Avaliação e Controle – UAC: Sr. Wilmar Prado**, informou que já cadastrou os
266 acessos dos profissionais das Unidades Saúde da Família no CADWEB, SISPRÉNATAL e em breve
267 incluir os profissionais no SISCAN sendo este exigência do Ministério da Saúde. Discorreu sobre a
268 estrutura atualizada das unidades de saúde. Apresentou o quadro de Ofertas e Produção na Atenção
269 Básica – SAI, Hospitalar – SIH, Urgência e Emergência e Cotas no AME – Ambulatório Médico de
270 Especialidades de Caraguatatuba (consultas médicas 82% e exames diagnóstico 76%) e Cotas no
271 Hospital Regional de Taubaté (consultas médicas 94% e exames de diagnósticos 30%). **Dr. Antonio**
272 informou que foram feitos alguns apontamentos de pendências de esclarecimentos pela COFIN, referente
273 à Fundação. Esclareceu que só tomou conhecimento no momento da entrega do relatório final e que fez o
274 protocolo das respostas (por ofício) ao COMUS, antes da plenária para ciência dos conselheiros, de forma
275 a evitar que ficassem como pendências. **Dra. Tania** passou a leitura da Ata da 267ª Reunião da Comissão
276 de Acompanhamento da Movimentação Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde. Ficou consensuado
277 pela Plenária que o anexo de Pendências conforme elencadas na referida ata, fosse encaminhada por e-
278 mail aos conselheiros. **Dra. Tania** Informou o parecer da COFIN é **favorável pela aprovação das contas**
279 **referentes ao 2º Quadrimestre/2015 com pendências de esclarecimentos conforme Ata 267ª COFIN.**
280 **Dr. Antonio** colocou em votação a redação da COFIN para Plenária: **Aprovar as contas referentes ao 2º**
281 **Quadrimestre/2015 com pendências de e esclarecimentos.** **Sr. Vilson Costa Junior vota reprovando**
282 **as contas do 2º Quadrimestre/2015 sem justificar o porquê.** **Sr. Puríssimo** disse que vai lutar como
283 conselheiro para que o Pronto Socorro Central, Pronto Atendimento de Boiçucanga, SAMU e Centro de
284 Especialidades desmembrem da Intervenção que hoje é somente o Hospital de Clínicas de São
285 Sebastião, portanto solicitou como item de pauta para a próxima reunião ordinária. **Dr. Antonio** pediu que
286 o Sr. Puríssimo solicitasse por e-mail.

287 Nada mais havendo a tratar com o saneamento de todas as dúvidas, foi lavrada a presente ata que após
288 aprovação, será assinada pelos presentes. **A reunião teve início às 15h20min horas, com término às**
289 **18h45min.**

290 Ata elaborada por

Mirane Souza de Freitas e presidida pela Dr. Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva.

291 **São Sebastião, 22 de setembro de 2015.**

292 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA.**

Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva		Sebastião Gonçalves de Santana	
Rogéria dos Santos		Débora Aparecida Teixeira Torres	
Adriana Antonia Puertas		João Augusto Siqueira	
Ubirajara Nascimento		Isilda Aparecida de Rezende Giudice	
Tania Regina Sarak		Sonia Aparecida de Souza M. Dias	
Leonel Nulman Sterling		Vilson Costa Junior	
Dinalva Menezes Castro Tavares		Carlos Puríssimo	
Rita de Cássia do Nascimento Simioni		xx	

293 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.

Prefeitura Municipal de São Sebastião-SP
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Agosto 2015

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	187.270.000,00	187.270.000,00	136.954.875,90	73,13
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	100.000.000,00	100.000.000,00	55.797.757,81	55,80
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	11.500.000,00	11.500.000,00	8.798.378,19	76,51
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	48.000.000,00	48.000.000,00	29.361.060,00	61,17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	19.600.000,00	19.600.000,00	13.843.619,83	70,63
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multa, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	265.000,00	265.000,00	424.090,20	160,03
Dívida Ativa dos Impostos	6.802.000,00	6.802.000,00	23.110.523,72	339,76
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.103.000,00	1.103.000,00	5.619.446,15	509,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	222.674.000,00	222.674.000,00	141.593.912,73	63,59
Cota-Parte FPM	28.700.000,00	28.700.000,00	21.733.131,52	75,73
Cota-Parte ITR	14.000,00	14.000,00	3.414,95	24,39
Cota-Parte IPVA	7.000.000,00	7.000.000,00	7.430.568,08	106,15
Cota-Parte ICMS	80.000.000,00	80.000.000,00	54.006.068,31	67,51
Cota-Parte IPI-Exportação	500.000,00	500.000,00	435.684,67	87,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Desoneração ICMS (LC 87/96)	106.110.000,00	106.110.000,00	57.712.723,53	54,39
Outras	50.000,00	50.000,00	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	409.944.000,00	409.944.000,00	278.548.788,63	67,95

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE- Provenientes da União	81.084.736,00	81.084.736,00	3.398.927,02	4,19
Provenientes dos Estados	80.807.736,00	80.807.736,00	3.294.608,39	4,08
Provenientes de Outros Municípios	277.000,00	277.000,00	104.318,63	37,66
Outras Receitas do SUS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	#DIV/0!
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA	81.084.736,00	81.084.736,00	3.398.927,02	4,19

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	129.541.444,67	126.169.430,05	95.569.636,69	75,75	77.851.708,14	61,70
Pessoal e Encargos Sociais	69.022.400,00	61.254.400,00	39.605.250,76	64,66	39.605.250,76	64,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	60.519.044,67	64.915.030,05	55.964.385,93	86,21	38.246.457,38	58,92
DESPESAS DE CAPITAL	1.336.500,00	14.913.100,00	2.119.324,60	14,21	705.415,77	4,73
Investimentos	1.334.500,00	14.911.100,00	2.119.324,60	14,21	705.415,77	4,73
Inversões Financeiras	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	130.877.944,67	141.082.530,05	97.688.961,29	69,24	78.557.123,91	55,68

Prefeitura Municipal de São Sebastião-SP
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Agosto 2015

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/IV f) x 100	Até o (i)	% (i/IV g) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	-	-	-	-	-	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	-	-	-	-	-	-
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	-	-	-	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	130.877.944,67	141.082.530,05	97.688.961,29	100,00	78.557.123,91	100,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%^{4 e 5} **28,20**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII - (15 x IIIb) / 100]⁶ **36.774.805,62**

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% (l/ Total l) x 100	Até o (m)	% (m/Total m) x 100
Atenção Básica	47.361.524,67	44.350.624,67	26.787.217,40	27,42	23.742.284,36	30,22
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	67.332.700,00	78.770.700,00	59.214.218,66	60,62	46.038.901,46	58,61
Suporte Profilático e Terapêutico	3.523.800,00	4.053.800,00	2.962.576,97	3,03	2.372.626,18	3,02
Vigilância Sanitária	1.461.200,00	1.421.200,00	704.413,86	0,72	525.583,40	0,67
Vigilância Epidemiológica	5.454.300,00	6.036.785,38	3.274.666,63	3,35	2.214.998,81	2,82
Alimentação e Nutrição	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-
Outras Subfunções	5.624.420,00	6.329.420,00	4.745.867,77	4,86	3.662.729,70	4,66
TOTAL	130.877.944,67	141.082.530,05	97.688.961,29	100,00	78.557.123,91	100,00

295 XXX
 296 XXX
 297 XXX
 298 XXX
 299 XXX
 300 XXX